



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Sua Excelência
O Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
Horta

9901- 858

S/ Ref.	S/ Data	N/ Ref.	Data
S/580/2024	03/05/2024	SAI-SRAPC/2024/81/JMP	Ponta Delgada, 2 de junho de 2024 00.012.004.002

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 53/XIII (PS) – FALTA DE CONDIÇÕES DE SEGURANÇA NO PORTO DAS RIBEIRAS

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Marta Matos e Mário Tomé, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, cumpre-me informar o seguinte:

1- Para quando está prevista a reparação das luminárias/candeeiros no porto das Ribeiras de forma a permitir uma maior segurança aos seus utilizadores no período noturno?

A Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, S.A. (doravante designada abreviadamente por Lotaçor), tendo por base o serviço que efetua nos portos e núcleos de pesca da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato-programa em vigor, já procedeu à montagem das novas luminárias, trabalho efetuado pelos técnicos da referida empresa.

2- Quais os motivos para o atraso verificado no restabelecimento da iluminação do referido porto, uma vez que já decorreram três meses?

Em primeiro lugar, existiu a necessidade de aprovisionamento de material que não estava disponível na ilha do Pico. Em segundo lugar, as condições climatéricas que se verificaram nos últimos meses impossibilitaram a realização dos trabalhos necessários ao restabelecimento da iluminação em segurança.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

3- Caso se verifique algum acidente pelo facto de não existir qualquer sinalização que informe das dificuldades e/ou dos constrangimentos às operações noturnas na referida infraestrutura portuária por deficiente iluminação do espaço, de quem será a responsabilidade?

A situação já não se coloca, em virtude da montagem das novas luminárias. Não obstante, sempre se dirá que, atendendo aos estragos causados pela tempestade Hipólito, os utilizadores da referida infraestrutura portuária tomaram as necessárias precauções com vista à não ocorrência de acidentes. Ademais, atento o exposto no ponto anterior, o Governo Regional e a entidade gestora do porto não seriam responsáveis por eventuais danos decorrentes da indisponibilidade das luminárias (neste sentido, conferir artigo 21.º do Regulamento de Gestão dos Portos de Pesca e Núcleos de Pesca da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Portaria n.º 17/2014, de 28 de março).

4- Solicita-se indicação da totalidade dos estragos causados pela intempérie em infraestruturas portuárias da Região, bem como a calendarização para a reparação dos mesmos.

Remete-se, em anexo, levantamento efetuado pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas / Direção Regional das Obras Públicas nos portos de Pesca da ilha do Pico afetados pela tempestade Hipólito.

Com os melhores cumprimentos,

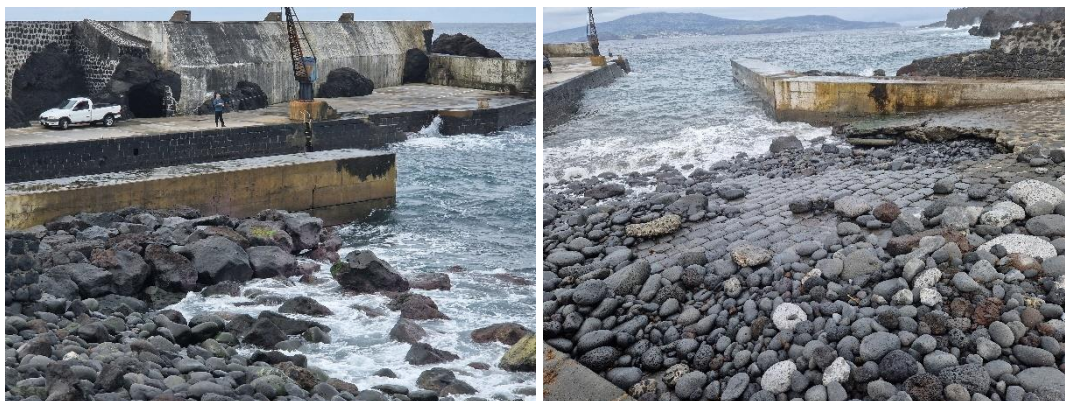
O Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Paulo Jorge Abraços Estêvão

Porto do Calhau – Candelária – Madalena

Danos verificados:

- destruição da rampa varadouro;
- destruição de quebramar em TOT no pontão norte de proteção à rampa;
- deposição de pedras de dimensão variada na rampa e sua envolvente;



Necessidades intervenção:

- Remoção de pedras de dimensão variada depositadas na rampa e sua envolvente;
- Reparação da rampa;
- Construção de novo quebramar de proteção;

Estimativa de reparação:

- remoção de pedras de dimensão variada depositadas na rampa e sua envolvente;
- fornecimento e aplicação de lajetas na rampa;
- reconstrução de quebramar em TOT (18m de desenvolvimento)

Estimativa: 250 000.00 € + IVA;

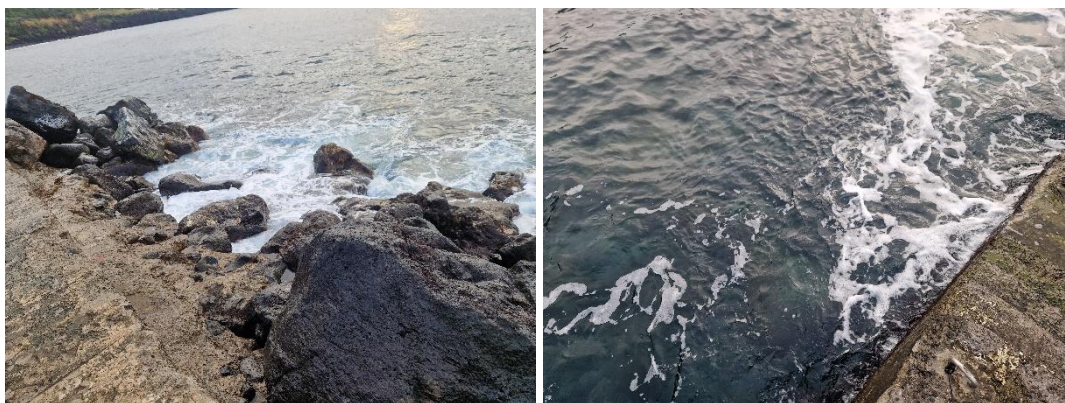
Notas:

- existe processo para reparação da rampa varadouro, com adjudicação pendente à Marques S.A., pelo valor de 149 945.00 € + IVA;

Porto de São Caetano – São Caetano – Madalena

Danos verificados:

- destruição de quebramar de proteção em TOT na cabeça do molhe;
- deposição de pedras na zona da grua, impossibilitando operação da mesma;



Necessidades intervenção:

- Construção de novo quebramar de proteção;
- Dragagem de zona envolvente à operação da grua;
- Subir cota do muro de proteção na cabeça do molhe;

Estimativa de reparação:

- reconstrução de quebramar em TOT (25m de desenvolvimento)
- ampliação da cota do muro de proteção da cabeça do molhe em +60cm (30m de desenvolvimento);
- dragagem da zona envolvente à operação da grua;

Estimativa: 250 000.00 € + IVA;

Porto de São João – São João – Lajes do Pico

Danos verificados:

- deposição de material por ação da ondulação na envolvente das casas de aprestos;



Necessidades intervenção:

Muro existente não tem altura suficiente para conter ondulação;

Estimativa de reparação:

- demolição de muro existente para implantação de novo muro;
- execução de muro de betão armado para proteção das casas de aprestos (16m de desenvolvimento, com 3m de altura e 60cm de espessura);

Estimativa: 40 000.00 € + IVA;

Porto das Ribeiras – Ribeiras – Lajes do Pico

Danos verificados:

- destruição de infraestruturas elétricas (quadro, postes e luminárias);
- agravamento da deterioração do quebramar do molhe de proteção;



Necessidades intervenção:

- Substituição de infraestruturas elétricas danificadas;
- Reabilitação e reforço da proteção exterior do porto;

Estimativa de reparação:

- reparação de infraestruturas elétricas danificadas – 15 000.00 € + IVA;
- reabilitação e reforço da proteção exterior do porto – 2 500 000.00 € + IVA;

Estimativa: 2 515 000.00 € + IVA;

Notas:

Empreitada de reabilitação e reforço da proteção exterior do porto das Ribeiras - Furacão Lorenzo:

Aguarda declaração de reconhecimento de obra com relevante interesse público, através de despacho conjunto entre SRTMI e SRAAC (fundamentação técnica para o despacho conjunto já enviada à SRAAC pelo DROP);

Estimativa de 2 900 000,00 € (IVA incluído);

Aprovado Estudo Prévio, e Projeto de Execução entregue, incluindo a revisão de projeto. Em fase de elaboração das peças do procedimento.

Porto da Calheta – Calheta do Nesquim – Lajes do Pico

Danos verificados:

- destruição de quebramar de proteção em TOT do molhe;
- deposição de pedras na zona da grua e acesso ao porto, impossibilitando operação do mesmo;



Necessidades intervenção:

- Construção de novo quebramar de proteção;
- Dragagem de zona da grua e de acesso ao porto;

Estimativa de reparação:

- construção de novo quebramar de proteção (40m de desenvolvimento);
- dragagem de zona da grua e de acesso ao porto;

Estimativa: 400 000.00 € + IVA;

Resumo

Local	Estimativa (acresce iva)
Porto do Calhau	250 000,00 €
Porto de São Caetano	250 000,00 €
Porto de São João	40 000,00 €
Porto das Ribeiras	2 515 000,00 €
Porto da Calheta	400 000,00 €
	3 455 000,00 €